

MANUAL DE
CONSTRUCAO DE PAZ
NA PROVINCIA DO HUAMBO



Huambo - Fevereiro 2003

CONSTRUÇÃO DE PAZ NA PROVINCIA DO HUAMBO

1 INTRODUÇÃO – A PAZ EM ANGOLA	3
1.1 O processo de paz em Angola.....	3
1.2 O objectivo deste livro.....	3
1.3 Como o livro foi produzido.....	3
1.4 Como utilizar o livro.....	3
1.5 Estrutura do livro.....	4
2 O QUE SIGNIFICA ‘A PAZ EM ANGOLA’ ?	5
2.1 A paz em Angola.....	5
2.2 O cidadão e a democracia em Angola.....	6
3 A CONTRIBUIÇÃO DO CIDADÃO ANGOLANO PARA FORTALECER A PAZ EM ANGOLA	8
3.1 Iniciativas para a paz e o desenvolvimento.....	8
3.2 A boa liderança.....	10
3.2.1 As características de um bom líder.....	11
3.2.2 O papel do poder tradicional.....	12
3.2.3 O papel das igrejas para a paz e o desenvolvimento.....	13
3.2.4 O papel das administrações locais para a paz e o desenvolvimento.....	14
3.2.5 Coordenadores dos Comitês.....	15
3.2.6 Outras autoridades que tem um papel de liderança nas comunidades.....	16
3.3 O papel importante da juventude.....	16
3.4 O papel das mulheres para o desenvolvimento e a paz.....	16
3.5 Importância da alfabetização de adultos e educação dos filhos.....	17
3.6 Valorizar a nossa cultura.....	18
3.7 O movimento da paz em Angola.....	18
3.8 Procurar a atenção dos líderes políticos e do governo.....	20
3.9 Importância da Imprensa para o desenvolvimento e a paz.....	20
3.10 O Cidadão e a Democracia em Angola.....	21
3.10.1 O que quer dizer democracia?.....	21
3.10.2 O papel dos partidos políticos.....	21
3.10.3 A sociedade civil.....	21
3.10.4 Os deveres do cidadão.....	21
3.10.5 Os direitos do cidadão.....	21
3.11 Fazer uma análise da tua própria comunidade:.....	21
4 RISCOS E DESAFIOS PARA A PAZ	23
4.1 Introdução.....	23
4.2 Problemas gerais.....	26
4.2.1 A pobreza.....	26
4.2.2 A posse de armas.....	26
4.2.3 A corrupção.....	28
4.2.4 Os efeitos da violência.....	29
4.2.5 O medo e o silêncio.....	30
4.2.6 Antigos combatentes.....	30
4.2.7 Partidos políticos.....	31
4.2.8 Não segurança na posse de terras.....	31
4.3 ‘Novos’ desafios.....	31
4.3.1 Reinserção social de ex-combatentes.....	31
4.3.2 Eleições locais e nacionais.....	32
4.3.3 Reconciliação e perdão.....	33
4.3.4 A justiça.....	34
4.3.5 O novo papel da defesa civil no tempo da paz.....	35
5 ENDERECOS E CONTACTOS NO HUAMBO	36
5.1 Governo.....	36
5.2 Tribunal e ajuda jurídica.....	36
5.3 ONGs nacionais.....	36
5.4 ONGs internacionais.....	36
5.5 Media.....	36
5.6 Direitos humanos e promoção da paz.....	37
6 AGRADECIMENTOS	37

1 INTRODUÇÃO – A PAZ EM ANGOLA

1.1 O processo de paz em Angola

No dia 4 de abril de 2002, as FAA e a UNITA assinaram o Memorando de Entendimento em Luena, na província de Moxico. Com este data histórica, a paz chegou para ficar. As pessoas voltam as suas terras, e as famílias dos dois lados encontram se, esquecendo o passado e olhando para um futuro melhor.

As comunidades começam a embaçar o desenvolvimento econômico e social, tentando recuperar o que perderam durante muitos anos de guerra. As perspectivas são boas, mas parece que ainda não todas forcas vivas no nosso pais trabalham com todos capacidades para eliminar a pobreza e construir uma paz definitiva.

As comunidades, traumatizado pela guerra ainda vivem conflitos e problemas que muitas vezes inibem um desenvolvimento comunitário com êxitos. Assim tambem, o governo esta se adaptar ao novo contexto da paz e nem sempre tem a experiência e capacidade de fazer o que deve ser feito. O que precisamos em Angola e assim tambem aqui no Huambo, e a participação de todas forcas vivas para irmos em frente e criarmos uma Angola do qual os nossos filhos vão ser orgulhosos.

1.2 O objectivo deste livro

Este livro é direccionado aos comunidades do Huambo que ainda estão a lutar para uma vida melhor, todos ansiosos de provar que a paz vinha para ficar. O livro deveria ajudar a refletir sobre o estado actual da nossa sociedade, para perceber melhor porque ainda existem tantas problemas e tanta pobreza. Mas no seu coração, o livro intende de mostrar que nos todos temos que tomar a nossa iniciativa de enfrentar os desafios que inibem uma verdadeira paz e a eliminação da pobreza no nosso seio.

1.3 Como o livro foi produzido

O livro foi produzido pelo projecto 'Vozes da Paz' da DW-Huambo conjunto com os oito grupos comunitários com quais o projecto trabalha. As comunidades fizeram a pesquisa re recolheram as vozes da população através de quase 200 entrevistas no município de Huambo e Caala. Os oito grupos também foram responsáveis na edição do livro.

1.4 Como utilizar o livro

O livro e direccionado a todos indivíduos, grupos, organizações e instituições que se preocupam com o desenvolvimento comunitário e o fortalecimento do processo da paz no nosso pais. Especificamente e dirigido a eles que são convencidos que a participação de todo cidadão Angolano é necessário, seja da área rural, peri-urbana ou rural, seja deslocado, mutilado ou ex-combatente, seja da MPLA, da UNITA ou dum outro partido.

Em especifico, achamos que os seguintes elementos poderiam ter interesse de integrar o conteúdo deste manual no seu trabalho:

- Líderes comunitários como:
Padres, catequistas, regedores, sobas, sekulos, coordenadores de comitês, líderes de grupos de jovens, líderes de grupos de mulheres;
- Pessoal de ONGs e activistas das varias igrejas que tem trabalhos nas comunidades;
- Membros de vários instituições governamentais;
- Todo cidadão que gosta ler e aprender.

O livro produzido não é uma 'bíblia'. Muito mais a intenção é de estimular o debate e a reflexão critica que achamos sendo a base da paz e do desenvolvimento. Assim os utilizadores do livro são encorajados de adaptar os conteúdos ao contexto local aonde trabalham, incluindo outros tópicos que tem importância e deixando aqueles tópicos que não tem relevância.

1.5 Estrutura do livro

O livro tem tres partes. A primeira parte fala da paz e serve principalmente para iniciar um seminário ou um debate. A segunda parte fala sobre a importância de iniciativas comunitárias para contribuir ao processo da paz. A terceira parte afinal apresenta vários desafios que devem ser abordados pelas comunidades para que a paz seja verdadeira e durável.

Cada tópico é estruturado numa mesma maneira para facilitar a utilização do livro.

- a) uma pequena introdução no tema
- b) Um desenho
- c) Um provérbio ou um conto que tem a ver com o tema
- d) Uma escolha de respostas que outras pessoas no Huambo deram sobre o tema
- e) Um exercício ou jogo pratico que pode acompanhar ou facilitar o tema

2 O QUE SIGNIFICA 'A PAZ EM ANGOLA' ?

2.1 A paz em Angola

Um conto, provérbios sobre a paz com desenho

Julio, Grupos

Vozes da população

Pergunta: o que significa 'paz' para ti?

<ul style="list-style-type: none">▪ Calar das armas▪ Educação para crianças▪ Movimentação de pessoas e bens▪ Andar livremente▪ Comer do seu esforço▪ Trabalhar no campo▪ Trabalhar livremente▪ Acabar com pobreza▪ Desenvolvimento▪ Viver bem	<ul style="list-style-type: none">▪ Alegria▪ Bem estar com outros▪ Respeitar diferença▪ Reconciliação▪ Sossego de todo o povo▪ Amor ao próximo▪ Esquecer o passado▪ Liberdade▪ Tranquilidade▪ Dormir sem medo▪ Bem estar das populações▪ Início da felicidade do povo▪ Harmonia▪ Ambiente sem hostilidades▪ Concórdia▪ Reencontro das pessoas▪ Viver sem desconfiança
--	---

Na sua comunidade as respostas podem ser ainda diferente. Importante é que sabemos que para todos nos a paz tem um significado especial e pessoal.

No próximo passo poderíamos perguntar-nos o que é necessário para termos uma paz durável:

<ul style="list-style-type: none">▪ Se fazemos o desejo do governo▪ Respeitar o lei do governo▪ Ter verdadeira reconciliação▪ Esquecer o passado▪ Ter perdão▪ Entendimento a partir das nossas casas▪ Ter uma idéia única▪ Enterrar a consciência da guerra▪ Precisa trabalhar▪ Aumentar a produção▪ Deve ser pelo menos 100% para frente	<ul style="list-style-type: none">▪ Cada um precisa o seu próprio sustento▪ Salário normal▪ Quando há colheita, a paz torna-se durável e real▪ Temo que tomar em conta que todos nos somos da mesma cidadania▪ A pobreza é uma das fontes de destruição da paz duravel▪ Não pode ter conflitos nas comunidades
---	---

As respostas mencionam muitas respostas que cabem a cada um de nos, por exemplo:

- Ter perdão, entendimento a partir das nossas casas, a necessidade de trabalhar
- Enterrar a consciência da guerra

Mas também existem respostas que mostram que o cidadão sozinho não vai conseguir de construir uma paz durável, mas que tem grandes responsabilidades dos lideres no pais. Por exemplo:

- Ter um salário normal
- A redução da pobreza

2.2 O cidadão e a democracia em Angola

Os exemplos em cima referidos mostram que o cidadão na sua comunidade sozinho não vai conseguir de atingir uma paz durável. Muitas problemas que ele encontra no seu lar e na sua comunidade, são o resultado de acontecimentos de fora da sua comunidade. A falta de escolas, emprego e postos de saúde, problemas com terras, a violência e leis que governam a vida: são todos factores que governam a vida comunitária.

Estamos a ver que para atingir uma verdadeira paz e desenvolvimento, as comunidades devem tentar participar na tomada de decisões que aflitam as suas vidas. Quer dizer que eles deveriam participar na elaboração de leis e na elaboração de políticas de desenvolvimento para ajudar aos líderes provinciais de reconhecer as prioridades nos bairros e nas aldeias.

Angola vive hoje num estado de democracia que permite que os cidadãos tenham o direito de participar nestes processos. Mas infelizmente os décadas de guerra não permitiram que os cidadãos e os seus líderes aprendessem profundamente como a participação de todos funciona numa democracia. Estamos todos no início de um processo de aprendizagem. E este processo tem que começar na base, nos bairros e nos aldeias.

Por resultado da guerra existem tantos problemas nesta província que é difícil para o governo, ONGs e outros instituições de reconhecer e saber das prioridades reais. No outro lado, a guerra dividiu as comunidades onde existe ainda desconfiança, violência e divisão. Assim poucos deles conseguem manifestar os seus problemas com uma voz unida, falar e publicar a sua situação para receber a atenção daqueles que tem as capacidades de ajudar.

Por isso deve ser uma prioridade para as comunidades do Huambo de ultrapassar a desconfiança e as divisões que existem, para encontrassem o que lhes unia. So com uma voz unida e forte vão ser capaz de começar participar num processo de desenvolvimento que iniciou com o fim da guerra.

O conto a seguir mostra muito bem que é a união que traz força e êxitos

CONTO: A UNIÃO FAZ FORÇA

Para se tratar de assuntos sérios tem de haver muita união e aceitar a participação de outras pessoas. Tudo o que nos separa nos enfraquece, a participação e a união conferem maior força e poder. Na gíria costuma-se dizer que, ninguém dança tango sozinho.

Havia dois Bois muito amigos e bastante fortes. Eles pastavam juntos e brincavam juntos. Não havia nenhum adversário para eles, pois em conjunto conseguiam afugentar qualquer ameaça.

Certo dia um Leão muito forte, esfomeado pensou em apanhar um dos Bois. Certo dia o Leão tentou assaltá-los, os dois amigos meteram-se ao ataque sério até que o rei da floresta se afastou. Como o Leão é teimoso, no dia seguinte resolveu ir de novo tentar, e de novo foi repellido. Tentou várias vezes e não conseguiu fazer nada.

Desesperado foi ter com o Coelho e disse-lhe:

- oh! mais esperto, eu quero apanhar e comer aqueles Bois, mas sempre que me aproximo deles, os dois juntam-se, correm comigo, porque eles espantam-me com os chifres bem aguçados. Vim pedir a tua ajuda. Que orientação me dás para poder atingir o meu objectivo?

Então o pequeno disse:

- oh! mano Leão, isto é muito fácil. Eu vou estragar a amizade deles e você terá a facilidade de os apanhar, porque cada um sozinho, não irá aguentar contigo.

O Leão disse:

- agora eu fico a espera.

O Coelho desatou a correr e chamou por um deles, primeiro o Boi preto.

Oh! mano preto, vem cá por alguns momentos pois que eu trago-te uma notícia.

O Boi preto disse:

- não posso ir sozinho sem o meu amigo pois nós nunca nos separamos.

O Coelho disse:

- não vai demorar é uma conversa de uns momentos, tenho boas notícias, trago-te um pedacinho de sal. O Boi chegou junto do Coelho.

Mano Boi preto, o teu amigo Boi branco abusou-te muito ontem, dizendo que comias demais e tinhas orelhas muito largas e feias.

O Boi preto mal ouviu isso ficou muito zangado não quis mais juntar-se ao outro que era o seu grande amigo.

O amigo quando lhe perguntou o que se passava, ele nem sequer quis dar ouvidos. Retirou-se e afastou-se o mais distante possível.

Em seguida, já separados, o Boi branco do preto o Coelho chamou pelo Boi branco e disse:

- mano Boi branco, afinal o mano preto não te deu um bocado de sal que eu lhe dei?

Então venha também. O coelho disse ao Boi:

- o mano preto abusou-te muito dizendo que tu não tinhas força e era ele que te defende quando o Leão tenta vos atacar, por isso ele decidiu nunca mais andar contigo.

O Boi disse:

- desta feita e doravante, cada qual vai arranjar formas

de se defender. Quanto a mim posso afirmar que o Leão nunca levará da melhor. O Coelho, satisfeito, foi comunicar

o resultado obtido ao Leão e disse:

- mano Leão, hoje mesmo tens comida suficiente porque acabei de separar os dois amigos.

O Leão com muita gula foi a correr apanhou o preto

e devorou-o em dois dias. No terceiro dia apanhou

o segundo Boi e deu-lhe a mesma sorte. Se os dois Bois tivessem coragem de conversar saberiam a vencer

a artimanha do Coelho e nunca se separariam.

Consequentemente nunca teriam sido mortos. Pois a sua união, faria frente a agressão do Leão.

3 A CONTRIBUIÇÃO DO CIDADÃO ANGOLANO PARA FORTALECER A PAZ EM ANGOLA

3.1 Iniciativas para a paz e o desenvolvimento

Perguntamos nas comunidades se as pessoas acham que iniciativas deles próprios são importantes e como deveriam ser feitas. A seguir são algumas das respostas:

- *Povo deve produzir os seus próprios bens*
- *Não podemos só esperar para quem da, temos que tomar a iniciativa*
- *Não interesse só falar da paz sem acção – devemos tomar iniciativas*
- *Temos que incentivar a agricultura que é a base do desenvolvimento*
- *Devemos ajudar reconstruir todo aquilo que a guerra destruiu*
- *Deve se tomar iniciativas e trocar experiências*
- *Trabalhar muito no campo*
- *Povo deve trabalhar sem desconfiança*
- *Podemos tomar iniciativas para escolas de alfabetização*
- *Educadores devem tomar iniciativas*
- *Nos fazemos regularmente iniciativas de limpeza*
- *Nos colocamos postos de energia por nossa própria iniciativa*

As respostas mostram que muitas pessoas nos bairros reconhecem a importância de iniciativas comunitárias. E como uma pessoa disse:

São não fazemos as nossas próprias iniciativas, ignoramos a paz!

A seguir mostramos uns exemplos de comunidades no Huambo que tomaram iniciativas para apoiarem ao desenvolvimento das suas comunidades

Lavra e forno comunal no Sambo

(grupo do Sambo, pode explicar como fizeram e como ajuda a sua comunidade?)

Construir um Jango no bairro Santa Teresa

(grupo da Santa Teresa, o pode explicar como fizeram e como ajuda a sua comunidade?)

Para todos: Outros exemplos???

Estes iniciativas as comunidades conseguiram sozinho, sem ajuda externa.

Mas as vezes as problemas são grande demais para serem resolvidas pela comunidade e precisa ajuda externa.

Em muitos casos é o governo, as igrejas o ONGs que podem dar uma ajuda. Mas é importante de saber que as capacidades de todos destes organismos são limitados e que não podem ajudar a todas comunidades. Por isso é importante de comunicar um problema duma maneira e para a instancia certa, seja no governo, na igreja ou para uma ONG.

As pessoas com quais falamos nos bairros, confirmaram iniciativas das comunidades podem ser ajudadas pelo governo, ONGs e igrejas:

- *Com iniciativas nas comunidades, o governo poderia alegrar-se*
- *Comunidades podem dar as suas sugestões*
- *Estado deve contruir escolas, hospitais, rabiltaçao de pontes etc.*
- *Sim, porque para o governo dar uma coisa nas comunidades, eles tem que fazerem um pedido*
- *Sim, porque não so o governo que pode fazer todo para nos, temos que tomar uma iniciativa nossa própria;*
- *Sim, porque as comunidade sque dão opiniões contribuem aos governantes a maneira de como conduzir a sociedade de forma sabia. Assim, a comunidade tem uma função dirigente para o desenvolvimento.*
- *A comunidade deve tomar o inicio e depois pedir ajuda do governo*
- *Com ajuda de algumas ONGs, já fizemos bastante iniciativas. Devemos continuar incentivar o povo para tomar iniciativas*
- *Apoio para microcredito ao camponês*
- *Para iniciativas precisa apoio*

A seguir vamos mostrar alguns exemplos deste tipo

Iniciar alfabetização de adultos no bairro Lossambo

(grupo do Lossambo)

XXXX

(Julio e outros: sabem de um exemplo aonde a comunidade tomou uma iniciativa e a seguir foi apoiado pelo governo?)

Participação na debate sobre a nova lei da terra – Exemplo Santa Teresa

Beat

O que tem o conto, as vozes das pessoas e os dois exemplos em comum? Na base de todas estas actividades esta a trabalho conjunto. A união de esforços, a soliedaridade entre irmãos. Atrás de cada iniciativa comunitária é a vitória sobre conflitos, ódio, desconfiança e inveja.

Se vemos bem, as comunidades que tem um desenvolvimento mais alto, tem umas características específicas. Eles tem lideres honestos e fortes, as igrejas são activas na área social e o povo e trabalhador e sabe fazer agricultura e negocio.

3.2 A boa liderança

CONTO: O Coelho e a Onça

Certo dia a Onça andou uma grande distância sem apanhar nada para comer porque estava com muita fome. Depois de muito andar encontrou o Coelho com os seus filhos e disse:

- eu sinto fome. Dá-me os teus filhos para eu comê-los.

O Coelho respondeu:

- não podes comer os meus filhos, porque eles ainda não cresceram.

A Onça respondeu:

- mesmo não crescidos eu como.

O Coelho disse:

- como estás a sentir muita fome deixa-me te levar para um sítio onde há comida em fartura.

A onça disse:

- vamos.

Eles andaram até que encontraram maboques bem maduras numa árvore. Imediatamente o Coelho disse para a Onça:

- mano Onça, quando estiveres a comer os maboques não os partas para ficares bem repleto, porque sentes muita fome. É só para matares a fome depressa.

A Onça não partiu mais os maboques, simplesmente foi ngolindo e caiu para o chão dizendo:

- óh coelho me fizeste mal.

Passando alguns minutos a Onça morreu. Com

a inteligência o Coelho conseguiu negociar com a Onça salvando assim os seus filhos.

No conto, o coelho com a sua inteligência conseguiu proteger os seus filhos mesmo que a Onça será muita mais forte que o coelho.

Muitas vezes somos enfrentados com problemas que são mais poderoso que a nossa capacidade de resolver os problemas. Mas nem sempre é assim, porque um líder com inteligência e iniciativa saber ultrapassar muitas dificuldades.

Como o coelho, um líder deveria um pai para a sua população. Ele deve proteger e assegurar o seu desenvolvimento.

As pessoas que entrevistamos sobre a boa liderança por exemplo mencionaram o seguinte:

- *A boa liderança na comunidade levanta a moral*
- *É importante para ter um consenso para o desenvolvimento*
- *É importante para a boa governação*
- *Tem que ter boa relação entre lideres para contribuir para a paz*
- *Contribui a paz através da reconciliação das comunidades*
- *Comunidades com bons lideres desenvolvem melhor*

- *Líderes devem ser escolhidos, não nomeados*
- *Se o líder trabalha bem, a comunidade lhe estima e sempre é reeleito*
- *Se um líder perde o seu perfil, deve ser eleito um outro que esta em condições*
- *Sem boa liderança, ninguém sabe resolver as problemas na comunidade*

Sem boa liderança, uma comunidade não desenvolve bem:

- *Um mau líder :é uma doença para a comunidade*
- *Um mau líder não toma boas decisões para a resolução de problemas e assim não contribui para a paz*
- *Sem um bom líder, a comunidade não tem sossego*

3.2.1 As características de um bom líder

As pessoas nos bairros de Huambo atribuem as seguintes características a um bom líder:

Um bom líder tem que ter características pessoais como:

- *Não pode ser bêbado, preguiçoso*
- *Deve ser honesto e não pode ser corrupto*
- *Tem que ser um bom exemplo*
- *Deve ser transparente.*
- *Tem que saber falar*

Ele deve trabalhar com a comunidade e não só mandar:

- *Deve-se deslocar aos comunidades para saber os problemas do povo, seja económico ou social*
- *Tem que organizar*
- *Ter encontros regulares com a comunidade*
- *Deve pedir a opinião do povo*
- *Tem que dar conselhos a sua comunidade*
- *Ter amor com seu povo*
- *Orientar os trabalhos do povo*
- *Tem que dar bom êxito na sua comunidade*

Ele deve trabalhar com outros líderes:

- *Um bom líder tem que trabalhar junto com os outros sekulus, catequistas, pastores e em conjunto com toda comunidade*

Ele tem que aderir as regras estabelecidas:

- *Resolve problemas segunda a lei*
- *Deve dizer respeito aos princípios democráticos*
- *Deve alcançar objectivos prometidos*
- *Não desvia os bens do povo*
- *Não desvia ajuda dos ONGs e do governo*

Ele também tem que ter a capacidade de promover a paz:

- *Evitar conflitos*
- *Resolve conflitos pacificamente*
- *Cultivar um sentimento de promover a paz*
- *Tem que ensinar o perdão na comunidade*
- *Um bom líder contribui para a paz através dos seus trabalhos*
- *As características de um bom líder conjugam com a paz*

Nas comunidades na província do Huambo, tem normalmente vários líderes que tem um papel importante. São os líderes tradicionais, os catequistas, os coordenadores do comité. Também a administração local deve se preocupar com o bem estar da comunidade e a policia e a defesa civil para a segurança. Assim, todos eles tem um papel importante, mas diferente.

A seguir, vamos olhar em mais detalhes para as tarefas dos diferentes líderes:

3.2.2 O papel do poder tradicional

Introdução

Quem são as autoridades do poder tradicional?

Tem os reis: existem 5 reis na província de Huambo, residentes em Huambo, Bailundo, Caala, Tchikala Tcholohanga e Tchindjedje.

Regedores (osama inene): tem acerca de 160 regedores no nível provincial e cada um tem sob sua responsabilidade uma ombala que pertence a um dos reinos. Cada regedor controla sobas. Nas áreas peri-urbanas, cada bairro tem um soba. Nas áreas rurais, um soba controla uma ou mais aldeias. 375 sobas são registados na província de Huambo. Os sobas controlam sekulus. Nas áreas peri-urbanas, tem um sekulo em cada zona de um bairro. Nas áreas rurais, os sekulos são nas aldeias controlados por um soba. Muitas vezes os sobas também tem conselheiros.

Hoje em dia, as autoridades tradicionais também têm uma função administrativa do estado, especialmente os sobas. Muitos deles tem pequenos salários do governo e reúnem semanalmente com a administração local ou municipal. Nestes reuniões o governo manda os sobas o que tem que fazer nas suas aldeias. Por isso, a autoridade tradicional no Huambo tem duas funções, uma tradicional, e uma ligada a administração do estado.

Para a população, os sobas tem um papel muito importante. Eles são uma ligação importante entre a população e o governo. Se existem necessidades na sua comunidade quais os moradores não conseguem resolver, eles devem sensibilizar a administração local e municipal:

Vozes da população

Muitas pessoas dizem que os sobas devem:

- *Encaminhar problemas as instancias superiores*
- *Manter contacto com a autoridade superior*
- *Ajudar ao governo para estabelecer ordem*
- *Manter ordem publica*
- *Não podem resolver grandes problemas por si mesmo, devem ser os homens de direito;*

Para fortalecer a paz, eles deveriam:

- *Resolver conflitos e fortalecer a paz*
- *Sensibilizar a população para a reconciliação*
- *Evitar conflitos*
- *Mobilizar população para respeitar a paz*
- *Ver para que as pessoas respeitam a paz*
- *Ajudar integração da UNITA*
- *Manter tranquilidade do povo*
- *So com eles a paz pode ser fortificada*
- *Uns problemas so as autoridades trad. Sabem resolver*

Eles devem saber organizar a comunidade para actividades productivas:

- *Organizar a comunidade para ajudar ao pais*
- *Organizem e aconselham comunidade*

Precisa a colaboração com a comunidade:

- *Reunir com comunidade*
- *O soba sozinho não resolve nada, tem que ser com a comunidade*

Quais são os problemas que os sobas normalmente resolvem?

- *Conflitos familiares (soba resolve)*

- *Feitiço*
- *Adulteria*

Na resolução de conflitos é importante que os sobas não são corruptos, aceitando dinheiros ou outros bens do acusado para não ser julgado culpado

3.2.3 O papel das igrejas para a paz e o desenvolvimento

Eunice: gostaria pedir a sua ajuda para melhorar este capítulo

Introdução

As igrejas entraram em Angola junto com o colonialismo português. No planalto foram as igrejas católicas e protestantes que marcaram uma forte presença. Muitas delas abriram missões e tomaram um papel importante no sector da educação. Hoje em dia existem muitas diferentes denominações no nível provincial, como por exemplo:

- Igreja Evangélica Congregacional de Angola (IECA)
- Igreja Católica
- Congregação Baptista de Angola (CBA)
- Igreja Tocoista
- Igreja Adventista
- Igreja do 7 Dia
- E outros

As igrejas protestantes são organizadas em duas instituições nacionais que são:

- Conselho da Igreja Cristão em Angola (CICA)
- Aliança Evangélica de Angola (AEA)

As igrejas parceiras do CICA são:

As igrejas parceiras da AEA são:

Estes duas instituições, conjunto com a igreja católica formaram um Comitê em Abril 2000. O comitê chama-se: Comitê Inter-Ecclesial para a Paz em Angola (COIEPA). O comitê foi criado para unir as diferentes igrejas na luta para a paz. Eles perceberam que as igrejas sozinhas não tem uma força suficiente para pressionar os beligerantes de aceitar o dialogo para resolver o conflito Angolano.

Os objectivos do COIEPA são:

Eunice: tem alguma informação sobre isso?

Mesmo depois do cessar fogo, o COIEPA continua funcionar. Aqui no Huambo organizou um debate sobre a paz em Abril 2002. As actividades do COIEPA são de unir as igrejas, fazer palestras sobre a paz e o desenvolvimento e ajudar fortalecer o papel social de todas igrejas.

Assim os lideres religiosos, alem de trazer o evangelio, deveria procurar saber o que esta a se passar no nível da sua liderança provincial e nacional. Assim ele pode aprender das ações nos quais a sua igreja esta envolvido em outras províncias para aprender destes actividades e discutir isso conjunto com os membros da sua igreja.

O papel da igreja para promover a paz e o desenvolvimento

Na bíblia tem varias passagens que falam sobre paz e justiça. Uns exemplos são:

Antigo Testamento	Novo Testamento	
Micah 6, verso 8	Mateus 5, versos 1-48	Lucas 6, versos 27-38
Isaiah 11, versos 1-9	Mateus 7, versos 1-5, 7-12	João 10, verso 10
Isaiah 35, versos 1-10	Mateus 20, versos 24-28	João 15, verso 16-17
Isaiah 40, versos 29-31	Mateus 25, versos 31-46	James 2, versos 109
Isaiah 42, versos 1-4	Lucas 1, versos 46-53	James 3, versos 17-18
Isaiah 61, versos 1-4, 8, 11	Lucas 4, versos 16-30	Revelação 21, 1-5

Olhando para o que as pessoas nos bairros pensam sobre o papel dos líderes religiosos, recebemos entre outros as seguintes respostas:

Para fortalecer a reconciliação, os líderes religiosos deveriam:

- Lembrar as pessoas que a guerra não serve para nada
- Cultivar pacificação dos espíritos
- Resolver conflitos, falar de paz e reconciliação

Para ajudar a comunidade de organizar se:

- Padres, pastores, catequistas: são os melhores mobilizadores do povo
- Catequistas ajudam os sobas na organização do povo, manter a ordem e a disciplina

Em termos de resolução de conflitos:

- Podem resolver conflitos por meio da bíblia
- Se aqueles que estão envolvidos no conflito são duma igreja, o catequista pode intervir
- São importante porque como se diz “onde não serve o braço, serve o coração”
- Sempre tem uma palavra para resolver um conflito
- Se for convidado, pode participar na resolução de conflitos dos sobas

Exemplo

Pataca, grupo Samacau: pode dar um pequeno resumo do encontro sobre a Paz na Betanea organizado pela CBA em Fevereiro?

Ou Julio: podemos fazer um resumo do relatório do Pataca? Ou tens uma ideia para um outro exemplo

3.2.4 O papel das administrações locais para a paz e o desenvolvimento

Introdução

Figas: gostaria pedir o favor de dar uma pequena introdução sobre o papel e função geral das administrações locais aqui no Huambo

Vozes da população

Transmitir políticas do governo:

- Responsável que todos cidadãos cumprem com obrigações do estado

Para a paz e a reconciliação:

- Tratar todos de mesma forma, receber população da UNITA
- Administrar sem discriminação
- Ajudar no reassentamento das pessoas
- Devem dar conhecer a todos cidadãos o programa da paz do governo
- Resolver conflitos
- Prevenir conflitos

- *Se uma administração não sabe resolver problemas, não esta fortalecer a paz*

Trabalhar com outros lideres:

- *Resolver o que o soba não consegue resolver*
- *Deve ter estreita ligação com lideres da comunidade*
- *Ter boa colaboração com comunidade e as suas lideres*
- *Se não sabe resolver, tem que encaminhar para instancias competentes*
- *Mobilizar as autoridades tradicionais para resolver problemas na comunidades*

Preocupar-se com as faltas na população:

- *Tem que tomar a peito as faltas que existem nas comunidades*
- *Atender preocupações das populações e ter resoluções imediatas*
- *Resolver problema da saúde e da fome*

Mostrar boa liderança:

- *Não oprimir o povo*
- *Dar boa orientação ao povo*
- *Governar com boa vontade*
- *Transparência do trabalho dos administradores*
- *Tem que assumir responsabilidade para o seu povo*
- *Visitar as comunidades*

Exemplo de uma comunidade com boa administração

Alguem sabe de um exemplo?

3.2.5 Coordenadores dos Comitês

Introdução

Organização e funcionamento da MPLA; ligação com governo, actividades, comissios etc. **Julio,** *poderias escrever uma pequena introdução aqui?*

Vozes da população

Manter paz e ordem:

- *Coordenadores deveriam ajudar o governo para não haver contradições com outros partidos*
- *Esclarecem nos comissios para que ninguém faz mal ao outro*
- *Importante para reconciliação e manter a ordem*
- *Deve expandir os ordens do governo e sensibilizar o povo*

Resolver conflitos conjunto com outras instancias:

- *Coordenador resolver conflitos conjunto com o soba*
- *Em caso não houver concenso os coordenadores enviam o caso a policia, deixando de parte a questão dos sobas*
- *Tambem resolvem conflitos que lhes diz respeito*
- *Rabalhamcom a CADV na localização dos delinqüentes.*
- *Por vezes os coordenadores dirigem os casos aos sobas*
- *São mesmo eles as primeiras pessoas que podem resolver todos os problemas que passam nas comunidades*

- Se for um caso para informar as autoridades máximas, tem de ser com autorização do coordenador
- Os coordenadores do comitê resolvem problemas dos membros do partido

3.2.6 Outras autoridades que tem um papel de liderança nas comunidades

Chefes de quarteirões, chefes de família, pessoas idôneas, na família, ONGs (FAS, DW), 'algumas senhoras de boa vontade', juizes tradicionais (olonganji)(km25), promotores cívicos, conselheiros (km25), membros da legião de Maria (km25), professores

3.3 O papel importante da juventude

Quase 50% dos Angolanos tem uma idade em baixo de 15 anos. São eles que vao no futuro liderar este pais numa ou noutra maneira. Nos temos a grande responsabilidade de ensinar a eles o que e bem e o que é mal, dar formações técnicas, e servir como bons exemplos para que eles podem aprender como deve ser um adulto reponsavel e respeitioso. Infelizmente hoje em dia eles aprendem muitas coisas maus, como a corrupção, ma liderança, violência e outros. Achamos isso é bom se são eles que no futuro deveria liderar o pais para a paz e o desenvolvimento?

Quais serão as qualidades que eles deveriam aprender para que sejam cidadãos responsáveis no futuro?

Gostaríamos aqui pedir aos grupos da publicação comunitária de dar as suas idéias para o livro da paz.

Um as perguntas a responder serão:

1. Quais são os valores que os nossos jovens tem que aprender?
2. Aonde podem aprender isso?
3. Nas nossas comunidades, como poderíamos ajudar mais para a boa educação moral e técnica dos nossos filhos?

3.4 O papel das mulheres para o desenvolvimento e a paz

Sobre este tema, são as seguintes respostas que recebemos das pessoas:

<p>Ser lideres na comunidade, no município, na província:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Muitas mulheres hoje tem formação superior e sabem governar ▪ Uma mulher organizada deve participar em encontros para transmitir conhecimentos aos outros ▪ Devem ter cargos de direcção nos órgãos do estado ▪ Serem lideres nas comunas, nas aldeias, nos municípios e nas províncias ▪ Devem tomar decisões ▪ Elas sabem ensinar <p>Tomar a liderança na educação dos seus filhos:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Tem mais carinho com os seus filhos, assim podem ter mais pena com o seu próximo ▪ Levar os filhos a escola ate que eles podem contribuir a construir o pais 	<p>Dar suporte ao seu marido:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Trabalhar conjunto com o homem para construir a paz ▪ Foi a mulher que no meio de tantas dificuldades ajudou ao homem ▪ Ajudar ao marido de recuperar o que se perdeu durante o conflito <p>Ajudar ensinar a paz:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ As mulheres devem convencer os maridos que ainda não compreenderam que a paz no nosso pais é nos nossos lares ▪ Devem estabelecer a paz no coração dos seus maridos e dos seus filhos ▪ Devem mobilizar as pessoas para a pátria ▪ Elas podem consolidar todas as partes onde há conflitos ▪ Elas não ficam tranqüilas a verem um ser humano a sofrer
--	---

▪ Estudar, trabalhar, e levar os filhos a escola

▪ Organizar a família, ensinar os filhos: porque a paz começa no próprio lar

Uma grande parte das pessoas acham que as mulheres tem um papel importante na liderança deste país. Isso conforme com a nossa observação que já tem mulheres em postos de ministros e na assembleia nacional da republica. Também aqui no nível do Huambo podemos ver varias mulheres em posições de liderança, seja política ou outra.

São muitas vezes as mulheres que tem mais carinho aos outros, percebem melhor o que quer dizer 'amor ao próximo'. Pode ser que isso é o resultado por causa que eles estão mais perto dos seus filhos. Também, tem menos casos de abuso de álcool na parte das mulheres que na parte dos homens. Enfim, a mulher Angolana tem muitas qualidades e potencialidades especificas.

Uma tarefa especialmente importante parece a criação dos filhos. Como uma pessoa diz no quadro em cima, 'a paz começa no próprio lar'. E não só, falamos antes da importância da nossa juventude para uma futura Angola com paz e desenvolvimento. São as mulheres que estão mais próximos dos filhos e assim tem um papel muito importante.

Na situação actual que vivemos, poderíamos refletir sobre os seguintes pontos:

Seja que a grande percentagem de alfabetismo das mulheres em Angola prejudica o desenvolvimento da próxima geração de Angolanos?

A todas mulheres dos grupos da publicação comunitária: Podem dar mais sugestões para este capitulo do livro? Quais são assuntos importantes que faltam? Gostaríamos saber as vossas sugestões.

3.5 Importância da alfabetização de adultos e educação dos filhos

Introdução - Alfabetização e Educação em Angola

Saber não ocupa lugar (Agostinho Neto)

A educação é uma das grandes forcas do desenvolvimento. O governo pos-independencia deu grand prioridade a educação e, num decreto publicado em 1977 (decreto n.º 26/77), basteou o sistem de educação nos princípios da universalidade, livre acesso e igualdade de oportunidades. O primeiro nível do ensino de base tornou-se obrigatório para todas as crianças. Mas por cause da guerra e políticas inadequadas, nos anos 80 a escolarização diminuiu de novo. Hoje em dia, uns 50% das crianças não estão no ensino regular. Por cause deste situação grave, o Ministério da Educação reformulou os seus planos, estabelecendo novos objectivos e metes a serem atingidos ate 2015. Um dos objectivos é aumentar o numero de alunos matriculados na escola primário de cerca de 1.5 milhoes em 2000 para 5 milhoes ate 2015. O plano tambem estabelece o objectivo de triplicar o numero de alunos que terminam o ensino secundário e eilimnar o analfabetismo dos adultos ate 2015.¹

Os desafios são grandes como nos todos sabemos. Tem falta de professores, escolas e meios financeiros.

Vozes da população

¹ A informação sobre a educação foi tirada do livro: Angola, os desafios do pós-guerra; publicado pelo Sistema das Nações Unidas em Angola

IMPORTÂNCIA PARA O DESENVOLVIMENTO

- A educação é a base do desenvolvimento de qualquer sociedade
- Um analfabeto não pode ser técnico, professor ou ocupar um cargo a nível superior
- Quem não sabe ler e escrever, prejudica o desenvolvimento do nosso país

PAZ E LIBERDADE

- Com o analfabetismo no país, nada se pode fazer; sempre serão sujeitos e servirem aos outros; como cativos, escravizados
- A sabedoria constrói a paz, não os elementos sem estudos
- So com conhecimentos pode se perceber bem a paz
- Sem estudo, não há uma boa governação
- Nas escolas podem nos instruir como podemos ter a verdadeira paz
- A educação elabora normas de conduta na vida social

A RECONCILIAÇÃO DE PESSOAS MAIS EDUCADAS LEVA MENOS TEMPO

ACESSO A INFORMAÇÃO

- Temos de estudar para não estamos desactualizados daquilo que se passa dentro e fora do país
- Quem não estuda, não conhece nada, apenas isso que se passa na sua localidade
- Estes que foram formados, não tem subsidio do governo

Exemplo duma comunidade:

Grupo Lossambo: podem explicar porque começaram com alfabetização e como ajudou a vossa comunidade?

3.6 Valorizar a nossa cultura

Julio e outros... poderiam escrever sobre este tema?

3.7 O movimento da paz em Angola

A Guerra que iniciou em 1992 que era mais destruidor que as outras fases da Guerra. Isso levou umas vozes corajosas a denunciar a Guerra, pedindo uma cessão de hostilidades imediata para facilitar o dialogo.

Similarmente, em 1998 quando a guerra iniciou depois do processo de paz de Lusaka, as igrejas e varias outras organizações perceberam-se da necessidade de trabalhar mais conjunto para ter uma voz unida e forte, pedindo a cessão de hostilidades.

Desde 1998, as instituições CEAST, CICA, AEA, FONGA, IECA, ADRA e mais outros organizaram palestras, debates e actividades com lideres e com comunidades. Em Abril 2000, mais um passo foi feito com a criação do Comitê Inter-Eclesial para a Paz em Angola (COIEPA). O comitê é constituído pelas igrejas cristas em Angola, especificamente pela igreja católica e as duas instituições protestantes, o CICA e a AEA. O comitê foi o resultado de um esforço de juntar as diferentes denominações para que tivessem uma voz unida na procura da paz em Angola.

Alem das igrejas, outros organizações e instituições tomaram iniciativas para juntar-se aos esforços de pedir paz.

No Huambo ainda não se sente tanto a presença das instituições que fazem parte do movimento da paz em Angola. Ainda são relativamente raras as iniciativas para fazer palestras, mas igrejas e organizações como a CBA, IECA e a ADRA são uns dos protagonistas deste tipo de acções.

Achamos importante de olharmos para as actividades destes instituições como uma coisa do qual podemos aprender. Eles promovem debates onde os participantes tem um papel activo de falar das suas experiências e de discutir o futuro desenvolvimento da província. Muitas vezes, participantes destes debates voltam nas suas comunidades com novos amigos e conhecimentos e idéias que ajudam de tomar um papel de liderança na sua comunidade, ajudando ao desenvolvimento.

De novo e importante que percebemo-nos que não podemos esperar ate que a iniciativas vem as nossas comunidades. Temos que fazer as nossas próprias iniciativas e procurar assistência daquelas organizações que tem capacidades. No fim deste manual encontra-se uma lista de instituições e igrejas que tem o objectivo de ajudar as comunidades organizadas e com iniciativas próprias.

Um grande desafio do movimento da paz e de atingir comunidades mais isoladas nas províncias. Muitas das actividades ainda são concentradas na cidade de Huambo e Caala, como tambem em algumas comunidades perto da capital municipal. E importante que as instituições que fazem parte do movimento percebem-se existe a necessidade e vontade em outras comunidades de fazer parte deste movimento.

3.8 Procurar a atenção dos líderes políticos e do governo

Muitas vezes quando a população não consegue resolver problemas por si próprio, precisa ajuda do governo. Para alertar as administrações municipais, existem varias formas:

Através dos líderes comunitarios

Importante é de discutir o assunto com os membros e líderes na comunidade. Eles deveriam depois transmitir o assunto a administração através de uma carta escrita que pode levar as assinaturas das pessoas que participem na iniciativa. Uma carta escrita e sempre melhor que simplesmente falar sobre o assunto. Porque uma boa carta escrita leva todos detalhes e dados que são preciso para que as instancias superiores percebem-se do assunto em questão. Também, se uma instancia não pode ajudar, e mais fácil para a instancia de transmitir o assunto a uma outra através de uma carta. Muitas vezes é assim, se uma ONG recebe um pedido de ajuda e não tem a capacidade de intervir, transmite o pedido a uma igreja ou ao governo para vê se eles poderiam ajudar.

Através do radio e de jornais:

Muitas vezes um assunto merece especial atenção e é de interesse a todos. Neste caso, a comunidade pode ir ao radio para ter transmitido a mensagem. Chegando no radio, facilita trazer uma carta escrita sobre o assunto para facilitar o trabalho dos jornalistas escrevem uma carta ao radio ou a um dos jornais.

3.9 Importância da Imprensa para o desenvolvimento e a paz

Imprensa Angolana

Na imprensa Angolana o 'Jornal de Angola', o 'Radio Nacional' e a 'Televisão Publica de Angola' são os mais representados no nível do estado. Estes tres meios de comunicação são estatais. Alem da imprensa ligado ao estado, existem vários jornais e estações de radio que são chamados 'imprensa privada'. Quer dizer que estes jornais e estações de radio não são ligado ao estado Angolano, mas pertencem a empresas privadas. São especificamente:

Jornais:

Agora, Folha 8, Actual, Angolense, Independente, A Capital, A Palavra

Rádios:

Radio Lac, Radio Ecclesia, (quais são os outros????)

Televisão:

Não existe nenhum canal privado

É interessante ter uma variedade de medias porque permite ao cidadão de escolher o que mais gosta.

Vozes da população

As pessoas que entrevistamos, tinha os seguintes comentários sobre o papel da imprensa para a paz e o desenvolvimento:

Pare obter mais conhecimentos:

- *Divulgam as notícias*
- *É importante saber o que se passa no mundo*
- *Preciso saber o que se passa em outras comunidades no Huambo*
- *Onde a informação não é possível chegar através de um mensageiro, fazemos a chegar através da rádio ou através do jornal. Assim é fácil para nos aparecer qualquer situação*
- *A notícia mais importante é ouvir a língua nacional*
- *São importantes porque nos informam sobre o bem e os problemas que o país atravessa*
- *Há muito gente fora da cidade, mas através dos rádios e jornais podem informar-se sobre o que se passa no nosso país e no mundo inteiro*

Para a paz:

- *Eles ajudam-nos fortalecer a paz. Mas sem o nosso contributo eles não serão capazes. Porque eles são apenas meios de comunicação e propaganda*
- *Serão importante quando have liberdade de expressão e exercer o seu verdadeiro papel de jornalismo*
- *São importantes porque ensinam e indicam o positivo e o negativo*

É importante que dar-mo-nos conta que nem todo que as medias dizem é a verdade. Como um dos entrevistados disse:

- *São apenas meios de comunicação*

Assim, lendo cada tipo de jornal e olhando cada fonte de rádio, sempre temos que ouvir com olhos crítica. É para ajudar melhorar as notícias da imprensa, podemos contribuir através de fornecer jornais e o rádio com notícias e acontecimentos nas nossas comunidades que nos aparecem importante.

3.10 O Cidadão e a Democracia em Angola

Eu (Beat) vou trabalhar neste capítulo, mas preciso uns materiais sobre a educação cívica que temos na biblioteca em Luanda

3.10.1 O que quer dizer democracia?

3.10.2 O papel dos partidos políticos

3.10.3 A sociedade civil

3.10.4 Os deveres do cidadão

3.10.5 Os direitos do cidadão

3.11 Fazer uma análise da tua própria comunidade:

Ainda a desenvolver

Identificar os problemas

Quais são os maiores problemas?

Qual é a causa destes problemas?

Iniciativas

Já foram feitas iniciativas pela população?

Achas que as iniciativas tinham êxito? Se tinham, porque?

Os vossos líderes transmitem as problemas da população aos autoridades superiores?

Tem casos de corrupção na vossa comunidade? Se tiver, a população já tomou uma iniciativa para acabar com a corrupção?

Se vocês seriam os líderes da comunidade, como tentariam resolver os problemas?

Quais serão as instituições do governo ou ONGs que poderiam ajudar. Já escreveu-se cartas a estas instancias?

4 RISCOS E DESAFIOS PARA A PAZ

4.1 Introdução

As pessoas têm confiança que a paz chegou para ficar. Sem duvidas. Os sinais são positivos que esta vez as hostilidades entre o Governo e a UNITA não vão recomeçar. Do outro lado, permanecem muitos desafios que no longo prazo podem dificultar a estabilidade e o desenvolvimento do país com o risco que os nossos filhos vão sofrer de novas formas de violência, resultando de causas hoje presentes.

Por isso achamos importante de começar falar abertamente sobre estas problemas para que todos juntos podemos trabalhar mudar aquilo que não é bom na nossa sociedade.

No quadro a seguir são apresentadas preocupações das pessoas que foram entrevistadas:

<p>Reconciliação</p> <ul style="list-style-type: none">▪ Pessoas que não se entendem▪ Desentendimento das comunidades▪ Falta de reconciliação e vingança▪ Falta de união entre os Angolanos▪ Armas nas comunidades▪ A vingança <p>Conflictos entre partidos</p> <ul style="list-style-type: none">▪ Desentendimento entre partidos▪ Cumprimento dos partidos nos seus compromissos▪ O multipartidarismo▪ A corrupção ao povo de alguns partidos <p>Lacunas na democracia</p> <ul style="list-style-type: none">▪ Falta de democracia▪ Não respeito de direitos humanos▪ Falta de liberdade de expressão▪ A não conservação da democracia e liberdade de expressão <p>A pobreza</p> <ul style="list-style-type: none">▪ A fome▪ Preços altos▪ Desemprego que facilita redes de delinquência▪ Desemprego▪ Salários baixos▪ Não garantia de condições dos mutilados e viúvas▪ Desigualdade▪ Governo deveria ver a situação de órfãos	<p>Mau liderança</p> <ul style="list-style-type: none">▪ Mas líderes▪ Corrupção▪ Falta de poder da camada social baixa <p>Conflictos sobre terras</p> <ul style="list-style-type: none">▪ Legalização de terrenos sem autorização dos proprietários <p>Reinserção de ex-combatentes</p> <ul style="list-style-type: none">▪ Falta de ajuda aos desmobilizados de Bicesse e Lusaka▪ Reinserção difícil da tropa da UNITA▪ Veteranos e mutilados da Guerra▪ Governo só deu dinheiro a UNITA, não a outra tropa. Isso pode ameaçar a paz, especialmente com a defesa civil▪ Desemprego dos ex-militares▪ Um grande risco é que os ex-militares do governo não recebem apoio. Eles têm treino militar e podem fazer qualquer acção organizada▪ Reconstrução <p>Armas</p> <ul style="list-style-type: none">▪ As armas nas comunidades <p>Falta de educação</p> <ul style="list-style-type: none">▪ Analfabetismo▪ Mais escolas <p>As eleições</p> <p>A guerra em Cabinda</p>
---	--

Nas suas comunidades, as pessoas também ainda vivem muitos conflitos e problemas. Estes conflitos são uma razão principal que proíbe o sossego e a harmonia nestes lugares aonde é necessária para o desenvolvimento. Numa comunidade onde existe muitos conflitos, dificilmente as pessoas juntam-se para fazer trabalhar conjunto. Dificilmente eles têm uma voz unida para falar com as autoridades superiores para pedir escolas, postos de saúde ou fertilizante. A energia toda vai na resolução destes conflitos comunitários que dificultam a vida da maioria, sem dar solução à pobreza e à miséria. Quais são as causas destes conflitos? Porque existem algumas comunidades onde tem muitos, e outras comunidades aonde existem poucos conflitos?

No quadro em baixo, vamos apresentar os conflitos que encontramos quando falamos com as populações:

Conflitos domésticos

- *Poligamia*
- *Conflitos familiares*
- *Violações sexuais*
- *Violência entre marido e mulher, e também contra os filhos*

Conflitos que surgem por causa do feitiço

- *Bruxaria*
- *Roubo, acusação de feiticaria: quem resolve são os sobas chamando a família Doda de ambos as partes e fazer um julgamento comum ate que chega a uma conclusão final*
- *Problemas de acusação de feitiçaria. Quem resolve são os sobas, convocados, sekulos e outros lideres. Resolve-se através de dialogo. No fim, pagamento que sobas decidem*
- *Muitos conflitos por causa de: feitiçaria, violações, roubos*

Confusão por cause do alcool

- *Nas bebedeiras, uns cortam os outros com facas e catanas*
- *Excesso de álcool – sobas resolvem*

Roubos

- *Tem muitos gatunos com feitiço de sono na área de S. João, Kanata, rua Nova Etc. São realizados por elementos militares que se encontravam no Kuando e que eram chefiados por um capitão.*

Conflitos entre lideres comunitários

- *Timos um conflito entre o soba e a igreja porque o soba construiu um Jango no terreno da igreja. Ate hoje, a igreja não recebeu o terreno*
- *Entre defesa civil e testemunhos de Jeová tem conflitos porque eles não aceitam andar com arma. Segundo os seus estatutos é violar a lei divina.*
- *Entre defesa civil, sobas e igrejas e outros entidades da minha comunidade existem conflictos. Foram resolvidos pelos autoridades tradicionais e pelo povo.*
- *Tem conflitos entre sobas/catequistas e a defesa civil. Mas não entre coordenadores e a defesa civil, eles se respeitam.*

<p>Reconciliação</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Ressentimentos sobre as problemas passados durante a guerra <p>Conflictos entre partidos</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ <p>Lacunas na democracia</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Violação de direitos humanos <p>A pobreza</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Fome das pessoas da mata ▪ Jovens sem ocupação 	<p>Mau lideranca</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ <p>Conflitos sobre terras</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Na divisão de terrenos ▪ As pessoas que venderam suas casas ou terrenos e que já recebiam 50% do valor de venda agora pretendem fazer a devolução do dinheiro e que isto esta a causar grandes polemicas <p>Reinsercao de ex-combatentes</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ <p>Armas</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ <p>Falta de educação</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ <p>As eleições</p> <p>A guerra em Cabinda</p>
--	---

Através dos conflitos que as pessoas mencionam nas suas comunidades e os desafios para a paz, podemos identificar alguns temas chaves que dificultam a construção da paz e o desenvolvimento. Poderíamos mencionar os seguintes:

Problemas gerais:

- *A pobreza*
- *A posse de armas*
- *A corrupção*
- *A cultura de violência*
- *O medo e o silêncio*
- *Feitiço e bruxaria*
- *Ma liderança*
- *Antigos combatentes*
- *Partidos políticos*

E novos desafios que surgiram com a paz:

- *Reinserção social de ex-combatentes da UNITA*
- *Eleições locais e nacionais*
- *Reconciliação e perdão*
- *Justiça*
- *Novo papel da defesa civil*

Como resolver os riscos

- *Governo tem que ver que todo o povo tem os seus direitos humanos*
- *Os políticos devem muito mais cumprir com o protocolo que eles assinaram*
- *Governantes devem defender o direito da maioria*
-
- *Garantir condições básicas para a população*
- *Combater a pobreza, miséria e fome*
- *Dar a comunidade meios de produção e micro crédito como faz a promoção de mulheres*
- *Incentivar o mercado de emprego*
- *Unir as pessoas, falar em reuniões*
- *Combate a delinquência*
- *Construir escolas*
- *Formações profissionais*
- *Amor ao próximo*
- *Ajudar aos desmobilizados de Bicesse e Lusaka*
- *É urgente de tratar da corrupção, especulação, desemprego, maus líderes, analfabetismo*
- *Ajuda mútua entre as comunidades*
- *Deve-se falar e perdoar*
- *Fazer reuniões*
- *Precisa mudança dos dirigentes do país*

4.2 Problemas gerais

4.2.1 A pobreza

A fome e na base de muitos conflitos

Grupo do Sambo: pode escrever um paragrafo sobre as suas experiencias que vivia quando tinha fome e isso causou problemas na area e mesmo conflitos violentes?

A pobreza pode causar acusações de feitiço

Julio: poderias dar uma pequena introdução aqui?

CONTO: O feitiço não enriquece a pessoa

Havia um Homem pobre mas queria ser rico.

Pensou contratar um Quimbandeiro para lhe ensinar o feitiço de enriquecer-se.

Chegado ai, foi bem recebido e depois de sentado explicou a sua preocupação. O Quimbandeiro pegou num chifre com vários objectos tapando o orificio do chifre com cera.

Ao entregar aquele chifre ao Homem, o Quimbandeiro disse:

- todos os dias, quando fores a lavra, pare no local onde terminou a trabalhar no dia anterior e lance o chifre para frente com maior força possível. Comece a trabalhar e só poderás largar quando chegares onde se encontrar o chifre, se não morrerás.

O homem fez isto todos os dias e naquele ano teve boa colheita, porque também trabalhou bastante.

Finalmente, não era feitiço nenhum, o Quimbandeiro fez aquilo para ensiná-lo a trabalhar.

Muitos há preguiçosos que não querem trabalhar e quando vêm uma boa colheita aos outros pensam serem bruxos.

O teu bem estar depende do teu trabalho.

'Primeiro eu, depois a comunidade...'

Numa comunidade que visitamos no município de Caala, os lideres da igreja informaram que hoje em dia a soliedaridade na igreja e mais difícil. Isso, eles disseram, principalmente por causa da guerra a pobreza que trouxe. Antes de ajudar ao outro, cada um tem que olhar primeiro para si próprio.

4.2.2 A posse de armas

Introdução

Em países que viviam uma guerra prolongada, normalmente circulam muitas armas ligeiras em mãos de civis e de forcas para-militares (como a defesa civil por exemplo). A policio nacional revelou num dos jornais privadas em Luanda que no nível nacional, existem acerca de 4 milhões de armas nas mãos da população!

Durante a guerra foi legítimo de ter uma arma em casa por causa do conflito armada. Mas parece que hoje em dia, no tempo da paz, a população preferia que a maioria das armas seja entregues as autoridades.

Ouvimos os seguintes comentários quando passamos nos bairros:

<p>Entregar as armas para facilitar a reconciliação:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ É importante devolver as armas para evitar vingança com armas de fogo ▪ Não pode ter armas em casa, é tempo da paz ▪ Deve ter desarmamento da população ao nível nacional ▪ Se as armas continuam nos bairros, haverá muito desconfiança ▪ É importante que as pessoas entreguem as armas, porque contribui para o sossego da população ▪ Alguns querem ficar com armas para defesa pessoal; isso não funciona, porque aumenta a possibilidade da acção brutal na comunidade e entre amigos ▪ Será bom entregar as armas as autoridades – haverá mais tranqüilidade no seio do povo ▪ Com a entregue das armas aos autoridades porque é com este gesto que a população conta com a paz durável ▪ As armas dão um clima de instabilidade ▪ As pessoas que ficam com armas são bandidos ▪ Será bem entregar as armas para ter uma ordem única 	<p>O perigo da armas que podem aumentar o bandidismo:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Nem todos gostam da paz – muitos beneficiaram da guerra ▪ Alguns tem armas para a defesa pessoal mas outros não ▪ O entregue é importante, senão vao servir para roubo ▪ Existe perigo de aumento de criminalidade por causa das armas <p>Alguns querem ficar com as armas, por causa de desconfiança:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Alguns mantem armas em casas por causa de desconfiança de bandidos ▪ Pessoas querem ficar com armas porque ainda tem desconfiança da paz <p>O que deveria-se fazer:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ O governo deveria criar uma comissão para a recolha das armas no nosso pais ▪ Só devera ficar com arma em casa com reconhecimento jurídico das autoridades competentes ▪ Estes que tem tarefas para guarnição podem manter, os outros não ▪ Desde que o governo deu apelo para a devolução os que conservam ate agora na suas casas, trata-se de uma grande violação ▪ FAA devem fazer limpeza nacional para desmantelar pequenos grupos armados que ainda estão nas matas
---	--

4.2.3 A corrupção

A 'famosa' gasosa...

Quem não conhece a 'gasosa', não é Angolano. A 'gasosa' entrou em todos aspectos da nossa vida. Para os nossos filhos na escola, pagamos gasosa. Queremos tratar um documento, pagamos gasosa etc.

Nos perguntamos nos bairros a opinião das pessoas sobre como a corrupção pode complicar a paz e o desenvolvimento:

<p>Com a corrupção, não há justiça...</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Quando pode se corromper um líder comunitário, não há justiça ▪ A corrupção da razão a quem não merece ▪ Hoje, a justiça perdeu a autoridade por causa da corrupção ▪ Os criminosos apanhados dão dinheiro e fiquem livre. Assim nunca vão ter medo de fazer mal. ▪ Sim, corrupção complica! Por exemplo alguém que cometeu crime paga e o problema fica em água de bacalhau. Significa que a cadeia é para pobres. <p>Com a corrupção, a paz e o desenvolvimento são difícil:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Se no bairro há corrupção, não a paz nem desenvolvimento mas conflito ▪ Com corrupção, a paz não vai desenvolver bem ▪ É o inimigo principal da paz e do desenvolvimento ▪ Onde há corrupção, na há trabalho nem ordem ▪ A corrupção complica a paz e o desenvolvimento através de alguns partidos ▪ A corrupção traz descontentamento e conflitos 	<p>A corrupção não resolve problemas</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ A corrupção também é uma arma da guerra porque cria conflitos internos. ▪ A corrupção da acessão para todo o tipo de maldade. Onde reside a maldade, não há desenvolvimento. <p>O problema da corrupção das autoridades:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ O problema é que um agente de autoridade em serviço não tem salário que da respeito ao custo de nível de vida ▪ Ate aqui, ainda aparecem alguns governantes que recebem dinheiro para corromperem o processo da paz ▪ Debilita a capacidade e vontade dos governantes ▪ O líder corrompido não consegue resolver os problemas do povo ▪ A corrupção é um problema principalmente nas instituições escolares <p>O que se deve fazer:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Para acabar com a corrupção, cada um tem que ser contente com o pouco que tem. Para isso é necessário equilibrara a situação sócio-economica para evitar que a corrupção é uma forma de saída. ▪ Neste momento podemos reduzir a corrupção, mas não eliminar
--	--

Das respostas das pessoas podemos perceber que de facto a corrupção complica bastante a paz e o desenvolvimento em vários sentidos.

Especificamente dificulta que haja justiça em todos níveis. No nível da comunidade, sobas, defesa civil e policia que aceitam 'gasosa' não julgam os culpados. No nível mais alto, administradores, homens da justiça e outras autoridades aceitam gasosa por exemplo para dar direitos a terra. Isso também e contra a justiça social, porque são as comunidades que sofrem.

A todos: temos um exemplo duma comunidade aonde aconteceu um caso de corrupção com um soba por exemplo? E se for o caso, como a população reagiu e tomou accao para que o soba na fazer assim?

Mas não era justo de só culpar as autoridades, porque até um certo ponto, estamos todos culpados e fazemos todos partes neste sistema de gasosa.

Também, como um entrevistado mencionou, como os salários dos funcionários do estado são muito baixos, é difícil evitar o pagamento de gasosas. O que deveria ser feito para acabar com esta pratica que traz nos tanto mal?

Uma pessoa disse que não pode se acabar com a corrupção no contexto actual, podemos reduzir a corrupção, mas não eliminar. Assim achamos que todos de nos podemos pensar como a corrupção atinge a nossa comunidade e o que podemos fazer para a sua redução. Um próximo passo será de pensar o que os outros deveriam fazer, por exemplo as igrejas, o estado, as ONGs, os partidos políticos.

A seguir é um pequeno exercício que pode-se fazer num grupo na tua área quando debata-se este tema da corrupção:

Para todos: Algumas idéias aqui como fazer um exercício ou jogo para debater a corrupção e discutir a redução da mesma?

4.2.4 Os efeitos da violência

Qual é o efeito da violência numa sociedade? Quando pessoas são mortos, desaparecem, denunciam amigos. Quando vizinhos matam vizinhos, amigos torturam amigos. O que muda na nossa sociedade?

Experiência de outros países mostram que o terror da guerra continua nas pessoas, mesmo quando a violência acaba. Pessoas em áreas de guerra as vezes tem doenças que são o resultado de experiência não só físicas, mas também psicológicas.

O medo destabiliza as relações entre pessoas através de trazer desconfiança entre famílias, vizinhos e amigos. O medo divide comunidades e é alimentado por ambiguidades, incertezas, fofoca e rumores.

Neste capitulo ainda falta uma informação da pesquisa. Gostaríamos por isso pedir aos grupos da Publicação comunitária de descrever como a violência influenciou as suas comunidades. As perguntas mais especificas são:

1. Tem algumas doenças que acham são resultado da violência que as pessoas experimentaram?
2. Tem mais desconfiança na sua comunidade por causa da violência? Porque?
3. Acham que a violência durante a guerra armada aumentou a violência entre familiares, entre maridos e esposas, entre pais e crianças? Porque?
4. Quais eram outros efeitos da violência?
5. Como achamos que poderia-se 'tirar' a violência das pessoas? Qual será o papel das autoridades tradicionais e das igrejas?

4.2.5 O medo e o silencio

Julio: uma idéia como vamos fazer aqui? Acho um capítulo bastante importante, mas não sei realmente como falar.

4.2.6 Antigos combatentes

<p>Deveriam receber ajuda do governo</p> <ul style="list-style-type: none">▪ Eles deram todo pelo pátria, agora o governo tem o dever de lhes ajudar▪ O governo deveria ajudar a todos construindo casas para eles, comida, vestuário. Os antigos combatentes devem ter emprego para a sua sobrevivência. Assim haverá sempre paz. Isso contribuirá para incentivar os futuros militares▪ Governo deveria dar formação profissional / gado▪ Tem que ter direito a assistência medica, direito a transporte▪ São as pessoas da primeira hora e deveriam ser ajudados▪ Os antigos combatentes devem receber ajuda, assim poderiam melhor ajudar a reconstrução do nosso país▪ Aumentar os seus subsídios▪ Devem receber terrenos para construir casas▪ Devem receber micro-creditos▪ O governo deve ajudar agora, porque anteriormente o impedimento foi o compra de material de guerra▪ Ex-militares do governo e da UNITA devem merecer os mesmos direitos. Ninguém pode enganar ninguém	<p>Ajudar aos ex-combatentes significa evitar conflitos</p> <ul style="list-style-type: none">▪ Não podem ser socialmente e economicamente excluídos▪ O governo deveria ajudar-los de uma forma clara, aos duas partes, sem distinção, para evitar os conflitos porque os mutilados de guerra reclamam o seu direito pelos conflitos▪ Caso não prestar atenção a esta camada social, temos que contar com conflitos que hão de vir através de conflitos por manifestações e assim não haver paz▪ Com ajuda do governo eles seriam mais alegres e não criam confusão▪ O auto emprego dos mutilados de guerra e antigos combatentes ajudara de diminuir a delinqüência▪ Uma vez enquadrado socialmente (com ajuda – formação técnica, kits) não tiverem subcarregar o governo, visto cada um desempenha os seus trabalhos mediante a sua formação
---	---

4.2.7 Partidos políticos

Gostaríamos pedir a todos de pensar sobre as seguintes perguntas:

1. Qual é o papel deles?
2. Como eles podem ajudar fortalecer a paz?
3. Como eles podem dificultar a paz?

4.2.8 Não segurança na posse de terras

Eu (Beat) posso ainda trabalhar neste capítulo

4.3 ‘Novos’ desafios

4.3.1 Reinsercao social de ex-combatentes

A todos os grupos da publicação comunitária, faz favor podem responder as seguintes perguntas:

1. O que acham vão ser os desafios principais na reintegração de ex-combatentes da UNITA?
2. Quem são os principais responsáveis para assegurar que este processo vai funcionar?
3. Mais outros comentários

4.3.2 Eleições locais e nacionais

Explicar o processo de desconcentração e descentralização administrativa

Beat

Explicar a planificação das próximas eleições

Sobre a pergunta como os próximos eleições deveriam ser feitas, recebemos as seguintes respostas:

<ul style="list-style-type: none">▪ Os políticos devem sensibilizar o povo para que não haja conflitos na hora das eleições▪ Os líderes devem fazer as eleições justas e transparentes▪ Não deve ter tanta pressa com as eleições▪ Não deve ter observadores corruptos, outra vez vamos de novo ter confusão▪ É importante que cada partido sabe o que é democracia▪ Deve se sensibilizar as comunidades para não fazerem mais confusão e para não houver mais acusações falsas e indicar dedos por motivo de camisolas de propaganda.▪ Ninguém pode intimidar ninguém▪ Deve-se fazer num clima de tranquilidade e confiança	<ul style="list-style-type: none">▪ Para manter a paz, o poder deve ser descentralizado. E necessário que o povo seja livre a eleger os governantes.▪ Cada um deve se sentir que não vai votar por pertencer no partido A ou B, mas votar por um líder que ele acha que deve governar o país.▪ Acho que da forma que o país vive, é prematuro a realização das eleições.▪ Neste ano devemos ver as idéias dos candidatos▪ As eleições não são a solução da paz. Porque é nas eleições onde nos caiu a paz▪ Os políticos devem fazer eleições sem confusão▪ Os políticos devem manter ordem e deixar livre o povo
---	--

Das respostas das pessoas podemos ver que a maioria preocupa se com as próximas eleições no sentido que eles devem ser justas, transparentes, sem intimidação e livres. Porque isso é importante quando se faz eleições? O próximo capítulo vai mostrar em mais detalhes a função de eleições numa democracia.

A função de eleições numa democracia

Beat

Experiências com eleições em outros países Africanos

Beat

4.3.3 Reconciliação e perdão

Que quer dizer reconciliação? As opiniões das pessoas que encontramos:

<p>Em geral</p> <ul style="list-style-type: none">▪ Ter espírito de tolerância, perdão, justiça▪ Não somos melhor que os outros▪ Entendimento dos elementos partidários para que não haja atritos <p>Esquecer o passado</p> <ul style="list-style-type: none">▪ Esquecer o passado e pensar no futuro▪ A reconciliação nas comunidades vejo que não é perfeito porque há outros que não querem esquecer o passado.▪ Muitos ainda não esqueceram as atrocidades que se aconteceram <p>O perdão</p> <ul style="list-style-type: none">▪ Reconciliação nacional é perdão, fazer relações com os outros▪ Em 1978, um sujeito levou-ve 77 cabeças de gado. Isso me prejudicou muito. Hoje este individuo veio, encontra se cá no bairro, e de vez em quando vem em casa. No entanto eu tive que perdoá-lo porque estamos numa nova era de paz. Se um prejudicou o outro no passado, nem ele nem eu, ninguém é culpado.▪ Não existe verdadeira reconciliação porque antigos delinquentes não pedem perdão as pessoas que sofreram. Pensam ou fingem que nada fizeram de mal. E assim torna-se difícil perdoar-lhes.▪ Embora que não seja 100%, mas pelo menos há uma percentagem considerável e a comunidade esta a ganhar o habito de perdão com o próximo. Por exemplo, existe pessoas que em vez de falar ao outro como UNITA apenas aplicam o termo de lhe dar o apelido de 'canutula' (pequena mata)▪ Ter espírito de tolerância, perdão, justiça	<p>Problemas</p> <ul style="list-style-type: none">▪ Não existe uma verdadeira reconciliação porque tem problemas como por exemplo das terras▪ Não há uma verdadeira reconciliação nas comunidades porque falta ainda o desarmamento▪ Não acho que tem uma verdadeira reconciliação; só se não houvesse rivalidades entre uns aos outros. Uns querem subir mais rápido que outros.▪ Não é muito notável a reconciliação. As pessoas se insultam, batem-se, ofendem-se▪ Ainda não se nota se a reconciliação e verdadeira ou falsa▪ Nem todos compreendem o significado de reconciliação▪ A reconciliação nas comunidades ainda não esta bem acertada porque muita gente ainda fala mal daqueles que contribuíram no desaforecimento físico dos seus familiares▪ Nos nossos bairros esta bom, mas não sabemos o pensamento daqueles dos <p>Sucessos</p> <ul style="list-style-type: none">▪ Existe uma verdadeira reconciliação, porque os do outro lado estão bem recebidos (isso foi dito em muitas entrevistas)▪ Com a reconciliação, as comunidades estão a criar boas idéias para o desenvolvimento▪ Estamos a receber os nossos irmãos das matas, isso é um bom exemplo▪ Estamos a receber pessoas dos acolhimentos que fizeram mal
---	--

O perdão tem um papel importante na reconciliação. A seguir algumas opiniões sobre o perdão é a sua importância para a reconciliação:

A perdão – qual é a sua importância para a reconciliação?

- *Não posso descrever o papel da justiça porque as pessoas estão na fase de perdão e de reconciliação. Mas sem haver justiça significa que não há reconciliação entre as pessoas(?)*
- *Tem que se esquecer as idéias erradas do passado*
- *Sem perdão não há reconciliação. Primeiro precisa desculpar, depois há reconciliação*
- *O perdão é o elemento primordial da reconciliação*
- *Saber perdoar para reconciliar é fazer paz*
- *Perdoar ajuda fortificar a união entre irmãos*
- *Perdoar agora é importante para futuras gerações. Se não vemos bem esta questão agora, nunca teremos uma solução no futuro.*
- *Sem perdão, a reconciliação é de inimizade*
- *Só com perdão conseguimos-nos unir*
- *Esquecer o passado é pensar o futuro*
- *Quando há perdão, acaba-se com a desconfiança*

4.3.4 A justiça

Existe um conflito entre o perdoar e a justiça? Pode-se ao mesmo tempo perdoar e pedir justiça? Pode ter reconciliação sem justiça?

Mas a justiça não só tem a ver com a reconciliação parece. Também precisa justiça nas nossas comunidades na vida diária tocando muitos assuntos como educação, terras, corrupção. Enfim, parece um assunto bastante importante.

São perguntas pertinentes com quais estamos confrontados neste novo tempo da paz. A seguir são alguns comentários que recolhemos:

<p>A justiça e a corrupção</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ A injustiça sempre recai ao factor de corrupção ▪ Tem o problema quando os acusados têm as costas largas, os testemunhas receiam dizer a verdade ▪ Aqueles que praticam mal, tinham que serem julgados ▪ Existe injustiça nas comunidades por causa de dirigentes corruptos (regedoria, sekulos, educadores, igrejas) ▪ Familiarismo também traz injustiça ▪ Devemos julgar com razão, não podemos trocar a razão através da corrupção ▪ A importância é de não julgar quem tem razão <p>A justiça e a reconciliação</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Durante a guerra existiu muita 	<p>Justiça e ex-combatentes</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Sou desmobilizado das FAPLA e não recebi nada. Defendi a pátria, mas a UNITA destruí o país e agora eles estão receber muito dinheiro <p>O que se deve fazer</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ O governo deve trazer justiça, o povo sozinho não pode fazer isso nas comunidades ▪ Os sobas, catequistas e pastores podem fazer justiça a qualquer um que faz mal aos outros ▪ Pouco a pouco vai se implementar a justiça nas comunidades <p>Justiça e a paz</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ É importante de julgar os confionistas e resolver os problemas do povo
--	--

<p>injustiça nas comunidades, mas esta a baixar agora. É importante, porque em baixa da injustiça viva a reconciliação nacional de todas as comunidades</p> <p>Injustiça e desenvolvimento</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Injustiças são: solicitar carteiras dos alunos nas escolas; falta de instalações da saúde, as estradas, falta de direito ao trabalho; subida constante de preços dos produtos e do dólar; contrapor idéias construtivas; disparidade de salários ▪ São não há justiça, prejudica as camadas mais baixas e beneficia os mais poderosos ▪ Alguns usurpam terrenos dos mais pobres ▪ Violação de terreno é uma injustiça 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Sem justiça não há paz ▪ Deve ter reconhecimento de direitos dos indivíduos ▪ Com a justiça podemos caminhar conjunto ▪ Só com a justiça podemos sair da maldade ▪ A justiça é a base principal da paz ▪ Onde não há justiça, a paz não pode reinar – não há transferência, apenas injustiça e conflitos ▪ É importante porque é com a justiça que as pessoas sentem medo de cometer problemas graves porque sabem que vão parar na cadeia
--	--

A todos grupos da publicação comunitária, gostaríamos que responderiam as seguintes perguntas:

1. Existe um conflito entre perdão e justiça?
2. A justiça não vai complicar a reconciliação?
3. Se perdoamos, ainda podemos pedir justiça aos outros?

4.3.5 O novo papel da defesa civil no tempo da paz

A defesa civil foi criada durante o tempo de guerra para ajudar aos Forças Armadas do Governo de defender as cidades e as aldeias. Hoje a guerra acabou mas a defesa civil continua activa. Seja que hoje a defesa civil tem um outro papel? Ou seja que a defesa civil deveria parar existir.

Tomando as respostas das pessoas, parece em geral que a defesa civil ainda tem um papel importante na comunidade. As opiniões são as seguintes:

<p>Prevenir criminalidade</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Eles fazem vigilância nos bairros periféricos da cidade e assim evitam que casas são assaltadas ▪ Se o caso é difícil, a defesa civil coordena com a policia ▪ Encaminham os criminosos a policia ▪ Se um gatuno a ser prendido começa a fazer confusão, mandam a defesa civil ▪ Fazem patrulhas nos bairros ▪ Eles mantem ordem nas áreas onde não tem policia ▪ Defende a comunidade e há lutas a noite – é mesmo ainda necessário apesar de haver paz ▪ Ela resolve conflitos quando são a noite, porque ela vigia principalmente a noite 	<p>Outras opiniões:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Já não tem mais serviço que apanhar gatunos porque a guerra acabou ▪ É pena que nunca foram reconhecidos pelo governo para obter pagamento ▪ Às vezes a defesa civil é agressiva quando tenta resolver conflitos mas de facto tem feito alguma coisa e hoje é respeitada <p>Resolver conflitos</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Tem um papel muito importante para resolver conflitos ▪ De facto eles ajudam porque tem problemas que só são resolvidos com a defesa civil ▪ A defesa civil ajuda resolver conflitos nas autoridades tradicionais
--	--

A todos os grupos, poderiam discutir o tema com as seguintes perguntas:

1. Acharam que a defesa civil deve acabar ou continuar? Podem explicar porque?
2. Qual será um novo papel para a defesa civil no tempo da paz?
3. No futuro, a defesa civil poderia ser um risco para a paz? Como?

5 ENDERECOS E CONTACTOS NO HUAMBO

5.1 Governo

Direcção provincial da Agricultura

Direcção provincial da promoção da Mulher

Direcção provincial do MINARS

5.2 Tribunal e ajuda jurídica

Tribunal

Advogados

Mãos Livres

5.3 ONGs nacionais

5.4 ONGs internacionais

5.5 Media

Rádio nacional

Ondaka

Humbi-Humbi

Jornal de Angola

Folha 8

Angolense

Agora

Independente

Actual

Palavra

5.6 Direitos humanos e promoção da paz
Rede de direitos humano no Huambo

Sedes das igrejas

6 AGRADECIMENTOS
Grupos comunitarios